

CAIXA

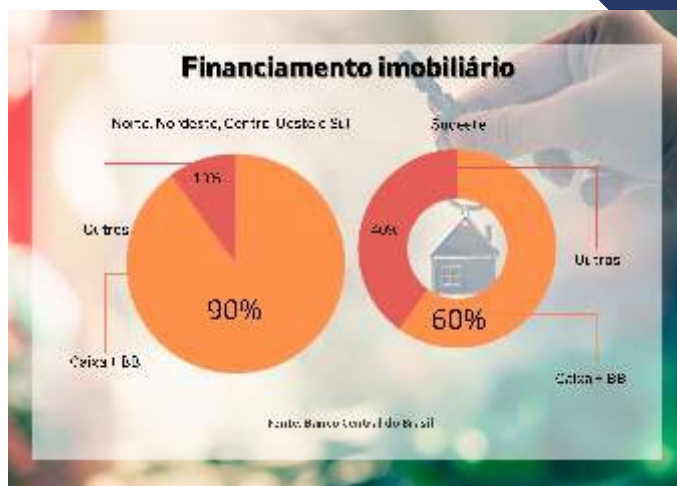
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Caixa e BB são responsáveis por 77% dos financiamentos imobiliários no Brasil

Caixa (70%) e BB (7%) emprestam R\$ 600 bilhões para as famílias brasileiras realizarem o sonho de comprar sua casa própria.

Caixa e BB fornecem mais de 90% dos financiamentos imobiliários nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil. No Sudeste, mais de 60%.

Bancos privados emprestam para famílias mais ricas. BB e Caixa, para todos.



Você sabia que 40% dos maiores bancos europeus são públicos, controlados pelo Estado?

Sabia que 14% dos maiores bancos europeus são cooperativas, de propriedade dos próprios cooperados?

Onde tem planejamento, desenvolvimento e riqueza, tem banco público.

SEEB MR

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Macaé e Região



SCAN ME



▶▶▶ Bancos públicos foram essenciais para Brasil sair da crise mundial de 2008

Em momentos de crise os bancos públicos mostram toda a sua importância para a população e para a economia. Em 2008 a atuação destas instituições foi decisiva para evitar que a economia brasileira mergulhasse numa recessão profunda.

Naquele período, os bancos privados reduziram drasticamente a oferta de crédito, ajudando a economia a afundar. Por orientação do Governo, os bancos públicos atuaram de maneira anticíclica, aumentaram a concessão de crédito para reativar a economia. Como consequência, o Brasil atingiu em 2014 a menor taxa de desemprego da História recente.

Em 2008, o Brasil estava em um processo de redução da miséria. Relatório do Banco Mundial, aponta que, entre 1990 e 2009, 25 milhões de brasileiros haviam deixado de viver na pobreza devido, entre outros fatores, à estabilização da economia, às políticas de distribuição de renda como o Bolsa Família, aos aumentos reais do salário-mínimo, ao crescimento dos empregos formais que chegaram a 60% do total em 2012. A economia crescia de maneira sustentada, graças ao mercado interno

turbinado pelo aumento da massa salarial e do consumo das famílias e pela expansão das operações de crédito bancário.

Os bancos públicos foram a principal fonte na expansão do crédito. No início de 2009 o saldo de crédito dos bancos públicos crescia à taxa de 31,5% ao ano acima da inflação. Os bancos privados, cresciam a 17,8%. Ao final daquele ano, por aversão aos riscos decorrentes da crise, os bancos privados reduziram brutalmente os desembolsos e a taxa de crescimento anual despencou para 1,2% acima da inflação ao final de 2009. Os bancos públicos, sustentados por decisão do Governo, continuaram aumentando o crédito à taxa de 27% no ano.

O Brasil superou a crise rapidamente, com crescimento econômico, modernizou estradas, aeroportos, portos e ferrovias, aumentou a produção e exportação de alimentos, investiu na geração de energia, na construção civil, na construção de moradias, gerou milhões de empregos. Tudo com a participação decisiva dos bancos públicos, pois a depender dos bancos privados, a recessão teria se aprofundado por longos anos.